



Trânsitos ancestrais: caminhos para educação antirracista

Diego Júnio de Lima Alves

*Instituto Federal da Paraíba, Campus João Pessoa,
Unidade Acadêmica I, Curso Técnico em Controle Ambiental.*

E-mail: diego.junio@academico.ifpb.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo fortalecer o protagonismo do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal da Paraíba - Campus João Pessoa (IFPB-JP), fundamentado nas premissas das Leis nº 11.645/08 e nº 10.639/03, visando à promoção das histórias e culturas afro-brasileira e indígena no âmbito da educação brasileira. Ao desenvolver atividades alusivas à história e memória desses grupos, busca-se aproximar os participantes do fazer artístico e dos saberes tradicionais, acreditando no potencial transformador das ações empreendidas. Este estudo apresenta uma síntese das ações realizadas pelo NEABI em projetos de extensão após o período pandêmico do covid-19. As atividades foram implementadas a partir de editais de extensão do IFPB-JP, oferecendo vivências, oficinas, palestras, minicursos e letramento racial, o que enriqueceu o repertório sociocultural das comunidades acadêmica do Instituto, bem como da sociedade civil. Destaca-se a atuação de agentes da comunidade externa, incluindo representantes de quilombos afro-brasileiros e de aldeias indígenas localizados na região metropolitana de João Pessoa. Enfatiza-se que a incorporação de atividades artísticas e culturais de caráter não-formal é essencial para a construção de estratégias de sensibilização no campo educacional, uma vez que a escola, enquanto produtora de significados, compete com uma diversidade de mecanismos culturais que cada vez mais influenciam a formação dos educandos. Compreende-se, assim, que uma proposta de formação integral deve articular o trabalho escolar com a dimensão pedagógica de outras instâncias culturais, promovendo uma reflexão crítica sobre os processos simbólicos através dos quais os significados podem ser aprendidos, contestados, contestados ou aceitos.

Palavras-chave: Educação antirracista. Modelos de extensão. Cultura afro-brasileira. Paraíba.

Agradecimentos: Ao Instituto Federal da Paraíba, Ministério da Educação e demais instâncias do Governo Federal.

